

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DAS FUNÇÕES INTELECTUAIS DE PACIENTES ACOMETIDOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Nurses' performance in the promotion and maintenance of the intellectual functions of patients affected with cerebral vascular accident

Rosana Solon Tajra^a, Maria Isabelle Brito^b Pedro Warley Vasconcelos
Moreira^c, Shayanne Alves de Sousa^d, Ana Beatriz Nunes Martins^e

^a Orientadora/Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará, Brasil; ^{b, d, e} Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, ^c Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

RESUMO

Objetivo: o presente estudo tem como objetivo descrever a atuação do Enfermeiro na promoção da qualidade de vida do paciente portador de acidente vascular cerebral. **Materiais e métodos:** consiste em uma revisão de literatura do tipo integrativa com abordagem qualitativa, que busca reunir, organizar e sintetizar os resultados obtidos sobre um determinado tema, guiado pela pergunta norteadora. As buscas foram realizadas através do portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como base de dados integradas Scielo, PubMed, Lilacs e BDENF - Enfermagem. Adotando como critério de inclusão artigos disponíveis eletronicamente na íntegra na língua portuguesa e/ou inglesa, com os anos de 2017 a 2022 relacionados com a temática. Após a análise, foram selecionados 08 artigos para o embasamento. **Resultados:** a partir das buscas, obteve-se que a atuação do Enfermeiro proporciona aos pacientes acometidos com AVC uma melhora significativa sobre os aspectos físicos, mentais e sociais, instruindo principais aspectos sobre a doença e prevenindo complicações, proporcionando assim uma melhoria na qualidade de vida. **Conclusão:** com isso, a participação e acompanhamento do Enfermeiro são imprescindíveis para a recuperação desse público, pois com foco na qualidade de vida dos pacientes sobreviventes, o mesmo intervém promovendo a saúde e prevenindo os possíveis agravos.

Atuação do enfermeiro na promoção e manutenção das funções intelectuais de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Qualidade de vida. Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: the present study aims to describe the role of nurses in promoting the quality of life of patients with stroke. Materials and methods: this is an integrative literature review with a qualitative approach, which seeks to gather, organize and synthesize the results obtained on a given topic, guided by the guiding question. The searches were carried out through the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL), having as an integrated database Scielo, PubMed, Lilacs and BDEF - Nursing. Adopting as inclusion criteria articles available electronically in full in Portuguese and/or English, with the years 2017 to 2022 related to the theme. After the analysis, 08 articles were selected for the basis. Results: from the searches, it was found that the performance of the Nurse provides patients with CVA a significant improvement in the physical, mental and social aspects, instructing the main aspects about the disease and preventing complications, thus providing an improvement in the quality of life. Conclusion: with this, the participation and monitoring of the Nurse are essential for the recovery of this public, because with a focus on the quality of life of surviving patients, the Nurse intervenes promoting health and preventing possible injuries.

Key words: Stroke. Quality of life. Nursing. Role of the Nursing Professional.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das doenças mais incapacitantes do mundo que gera déficits neurológicos duradouros que acarreta inúmeras insuficiências provisórias ou crônicas aos pacientes acometidos, como a dificuldade de deambulação, deglutição, visão deficiente imunológica, além de limitações psicológicas e sociais^{1,2}.

O AVC causa sequelas que afetam propriamente a qualidade de vida dos portadores, pois ocasionam limitações físicas e psíquicas, prejudicando sua autonomia. O comprometimento funcional, além de perdurar por tempo significativo, dificulta a realização de atividades diárias como vestir-se e alimentar-se, exigindo assim, assistência para a realização das mesmas².

As primeiras semanas após a alta hospitalar são consideradas um período vulnerável, pois há o processo de adaptação à nova rotina. Os cuidados tomados

Atuação do enfermeiro na promoção e manutenção das funções intelectuais de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral

a esses pacientes nesse momento são centrados na prevenção de um episódio secundário de AVC e de possíveis complicações ou de tratamento dos sinais e sintomas neurológicos identificados, visando facilitar o processo de adaptação³.

Os profissionais de enfermagem acompanham os pacientes com a referida morbidade em distintos setores de assistência e em diferentes estágios do AVC, e seus atos visam colaborar com o indivíduo e sua família, proporcionando uma melhor recuperação e adaptação das insuficiências. Posto isto, o enfermeiro, juntamente com a equipe de saúde, tem como atribuição auxiliar o paciente na reabilitação, planejando o cuidado conforme a precisão individual^{1,4}.

Essa condição crônica possui um índice elevado de morbimortalidade, sendo considerada uma das doenças mais incapacitantes do mundo, gerando um declínio no bem-estar geral do paciente. O Enfermeiro como principal atuante na prevenção e promoção da saúde, possui um papel fundamental para o desenvolvimento de melhorias na qualidade de vida⁵. Posto isto, percebeu-se a necessidade de estudar aspectos relacionados a atuação do profissional de enfermagem sobre a prevenção e promoção da saúde e satisfação do paciente frente às incapacidades advindas do AVC.

OBJETIVO

Analisar a atuação do Profissional de Enfermagem frente a promoção da qualidade de vida dos pacientes portadores de Acidente Vascular Cerebral.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa com abordagem qualitativa, que busca reunir, organizar e sintetizar os resultados obtidos sobre um determinado tema. Para este estudo, usou-se como guia de pesquisa a pergunta: qual o papel do Enfermeiro na promoção da qualidade de vida dos pacientes portadores de Acidente Vascular Cerebral?

Atuação do enfermeiro na promoção e manutenção das funções intelectuais de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral

Este estudo ocorreu no período de agosto a outubro de 2022. Para as buscas bibliográficas, utilizou-se do Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo e BDENF – Enfermagem. Com o intuito de obter referenciais teóricos a cerca da temática, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Acidente Vascular Cerebral”, “Qualidade de vida”, “Enfermagem” e “Papel do Profissional de Enfermagem” de forma permutada empregando os operadores booleanos AND. Foram incluídos os artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, que respondesse à pergunta norteadora tendo como língua o português e/ou o inglês, com os anos de publicação de 2017 a 2022 e que respondessem ao objetivo principal deste estudo. Foram excluídos artigos duplicados na base de dados. Após a análise prévia dos artigos selecionados, foram selecionados um total de 08 artigos para o embasamento do estudo.

REVISÃO DE LITERATURA

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

O AVC acontece subitamente com a maior prevalência na população idosa, podendo ocorrer também em indivíduos de todas as faixas etárias. Ele é ocasionado por um rompimento dos vasos sanguíneos ou por uma interrupção do fluxo de oxigênio no Sistema Nervoso Central (SNC), causando hemorragia ou isquemia, respectivamente, que acarreta numa paralização da área que é afetada, ocasionando um déficit neurológico².

A segunda principal causa de morte e a terceira maior causa de incapacidades, em nível mundial, é o AVC. Se tratando de nível nacional, configura-se como a principal causa de morte, se tornando um sério problema de saúde pública, pois com o acometimento do SNC gera condições crônicas que interferem diretamente no desempenho de atividades das mais complexas às mais simples, dependendo do grau de acometimento⁶.

Atuação do enfermeiro na promoção e manutenção das funções intelectuais de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral

O AVC causa sequelas cônicas ou temporárias que ocasiona limitações aos sobreviventes nos âmbitos físico, caracterizada pela dificuldade na realização de atividades, âmbito social com a mudança no estilo de vida e, devido às transformações súbitas e a dependência, em aspectos psicológicos¹.

QUALIDADE DE VIDA

Segundo o que demonstram análises prévias da Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida está relacionada ao contexto cultural o qual o indivíduo está inserido, ou seja, aspectos relacionados à cultura, como expectativas, objetivos e tantos outros, podem atuar como fundamentadores do processo de leitura do bem-estar geral.

O AVC causa disfunções sensitivas, motoras, sociais, psicológicas e sexuais. Essa condição impõe aos indivíduos acometidos um nível de constante dependência, afetando diretamente na sua qualidade de vida⁴. Estudos demonstram altos índices de ansiedade e depressão associados a morbidade, possível acometimento secundário, mudança no estilo de vida e diminuição da comodidade em pacientes após alta hospitalar⁶.

PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

O profissional de Enfermagem tem contato com pacientes acometidos com AVC nas esferas de atenção primárias, secundárias e terciárias, bem como na reabilitação, atuando juntamente com a equipe multiprofissional de saúde para melhor atender a esse público⁴.

As ações exercidas pela equipe de Enfermagem à população sobrevivente visam a minimização das sequelas, favorecimento da recuperação, autonomia, aceitação e adaptação do quadro de saúde, atuando sobre aspectos psicossociais, prevenção da ocorrência secundária do AVC, e inserção da família nas fases de cuidado e reabilitação^{4,7}.

Estudos comprovam uma atuação benéfica do Enfermeiro sobre pacientes com condições crônicas ocasionadas pelo AVC em aspectos psicossociais, promovendo um bem-estar emocional⁵, desenvolvendo o estado de saúde

Atuação do enfermeiro na promoção e manutenção das funções intelectuais de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral

mental e, com isso melhorando parcialmente as deficiências (Wang), desenvolvimento das interações sociais e qualidade de vida³, além de suas orientações proporcionarem uma melhoria significativa em fatores como adesão de medicação, dieta, atividade física e conhecimento sobre os fatores de risco de um AVC secundário⁷.

DISCUSSÃO

Os déficits neurológicos causados pelo AVC ocasionam diversas limitações físicas, sociais e psicológicas que afetam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, proporcionando um grau de dependência. Analisando o papel do Profissional Enfermeiro como principal atuante na promoção de saúde, observou-se que o mesmo possibilita, com suas intervenções, melhorias significativas no estado de saúde física, mental e social, além de instruir sobre a prevenção de agravos, o que proporciona uma comodidade para o paciente, cuidadores e família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o tempo, os pacientes com AVC tornam-se cada vez mais dependentes de seus familiares e prestadores de cuidados de saúde. O cuidado centrado na promoção de conforto e prevenção de agravos é de vital importância para a reabilitação desses indivíduos. A equipe de saúde busca promover a independência e autonomia em relação aos aspectos motores e comportamentais aos pacientes, e o Enfermeiro possui um papel fundamental nessa intervenção. Com foco na qualidade de vida dos pacientes sobreviventes, o Profissional de Enfermagem intervém promovendo a saúde e prevenindo os possíveis agravos. Portanto, a participação e acompanhamento desse profissional são imprescindíveis para a recuperação desse público.

REFERÊNCIAS

1. Souza PB, Mantovani MF, Silva ATM, Paz VP. Percepção de pessoas pós-Acidente Vascular Cerebral sobre o gerenciamento de caso conduzido por Enfermeiro. Revista da Escola de Enfermagem da USP [internet]. 2021 [Acesso em 29 de out. 2022]; 55(03730): 1-7. [Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/S5YQkzjmsC78N8W4KrdjMXb/?format=pdf&lang=pt>]
2. Procópio GB, Casarin RG, Santos JP, Campos ACV. A qualidade de vida em idoso institucionalizados após acidente vascular cerebral. Revista de Enfermagem UFPE On-line [internet] 2021. [Acesso em: 29 de out. de 2022]; 15(2):e247483 [Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247483/39129>]
3. Verberne DPJ, van Mastrigt GAPG, Ponds RWHM, van Heugten CM, Kroese MEAL. Economic evaluation of nurse-led stroke aftercare addressing long-term psychosocial outcome: a comparison to care-as-usual. National Library of Medicine. [internet] 2021. [Acesso em: 29 de out. de 2022]; 11(2): e039201: 1-13. [Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7908908/>]
4. Cavalcante TF, Nemer APL, Moreira RP, Ferreira JESM. Intervenções de Enfermagem ao paciente com acidente cerebrovascular em reabilitação. Revista de Enfermagem UFPE On-line [internet] 2018. [Acesso em: 29 de out. de 2022]; 12(5):1430-6. [Disponível em: [https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/230533/28905#:~:text=Interven%C3%A7%C3%B5es%20assistenciais%20de%20Enfermagem%20direcionadas,CE\)%2C%20Brasil%2C%202016.&text=Entre%20as%20interven%C3%A7%C3%B5es%20de%20Enfermagem,fisiol%C3%B3gicas%20e%20o%20cuidado%20emocional](https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/230533/28905#:~:text=Interven%C3%A7%C3%B5es%20assistenciais%20de%20Enfermagem%20direcionadas,CE)%2C%20Brasil%2C%202016.&text=Entre%20as%20interven%C3%A7%C3%B5es%20de%20Enfermagem,fisiol%C3%B3gicas%20e%20o%20cuidado%20emocional)]
5. Verbene DPJ, Kroese R, Staals J, Ponds, Van Heugten CM. Nurse-led stroke aftercare addressing long-term psychosocial outcome: a comparison to care-as-usual. Disability and Rehabilitation. [internet] 2022. [Acesso em: 29 de out. de 2022]; 12(44), 2849-2857. [Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/09638288.2020.1849417?needAccess=true>]
6. Wan X, Chau JPC, Wu Y, Xu L, Gong W. Effects of a nurse-led peer support intervention for stroke survivors: protocol for a randomised controlled trial. BMJ Open. [internet] 2022. [Acesso em: 29 de out. de 2022]; 12(6):e062531 [Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9189841/>]
7. Parappilly BP, Field TS, Mortenson, WB, Sakakibara BM, Eng JJ. Effectiveness of interventions involving nurses in secondary stroke prevention:

Atuação do enfermeiro na promoção e manutenção das funções intelectuais de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral

A systematic review and meta-analysis. *European Journal of Cardiovascular Nursing* [internet] 2018. [Acesso em: 29 de out. de 2022]; 17(8) 728–736.

[Disponível em:

<https://academic.oup.com/eurjcn/article/17/8/728/5925126?login=false>]

8. Wang S, You J, Lin J, Fu X, Ning M, Mo Y, Yang S. Effects of the nurse-led program on disabilities improvement in patients with ischemic stroke. *Medicine (Baltimore)* [internet] 2022 [Acesso em: 29 de out. de 2022] 101(37):e30652. [Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9478287/>]